◄ Filipenses 3: 2 ►

Cuidado com os cães, cuidado com os trabalhadores maus, cuidado com a concisão.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(2) **Cuidado com** *os* **cães.** - Em Apocalipse 22:15, "os cães" excluídos da Jerusalém celestial parecem ser os impuros. Nesse sentido, os judeus aplicaram a palavra aos pagãos, como nosso Senhor, por um momento que parece seguir o uso judaico, faz à mulher siro-fenícia em Mateus 15:26 . Mas aqui o contexto apropria-se da palavra ao

partido judaico, que reivindicou pureza especial, cerimonial e moral, e que provavelmente não foram caracterizados por impurezas peculiares - como, de fato, abaixo (Filipenses 3: 17-21) parece preferir anexar para o partido antinomiano, provavelmente o extremo do outro lado. A sugestão de Crisóstomo de que o apóstolo pretende replicar o nome sobre eles, como agora por sua própria apostasia voluntária que ocupa o lugar fora do Israel espiritual que antes pertencia aos gentios desprezados, provavelmente está certa. No

entanto, talvez haja alguma alusão aos cães, não tão impuros, mas como, especialmente em seu estado semi-selvagem no leste, rosnando e selvagens, partindo como intrusos todos os que se aproximam do que consideram seu território. Nada poderia descrever melhor o espírito estreito do judaísmo.

De trabalhadores maus. - Comp. 2Coríntios 11:13 , descrevendo os judaizantes como “trabalhadores enganadores”. Aqui a idéia é de sua energia no trabalho, mas trabalha para o mal

trabalha para o mal.

A concisão. - Por uma brincadeira irônica com as palavras, São Paulo declara sua recusa em chamar a circuncisão, na qual os judaicos se orgulhavam, com esse nome consagrado; pois "nós", diz ele, "somos a verdadeira circuncisão", o verdadeiro Israel da nova aliança. Em Efésios 2:11 (onde ver Nota), ele a denotou como a "chamada circuncisão na carne feita pelas mãos". Aqui ele fala mais fortemente e a chama de "concisão", uma mera mutilação externa, não mais , como tinha sido, um "selo" da

aliança (Romanos 4:11). Há um ataque ainda mais surpreendente aos defensores da circuncisão em Gálatas 5:12 (ver Nota).

Comentário de Benson

Php 3: 2 . *Cuidado com os cães* - homens impuros, profanos e vorazes, que, apesar de bajularem e bajularem, devorariam você como cães. Ele provavelmente também lhes deu essa denominação, porque latiram contra as doutrinas do evangelho e contra seus fiéis professores, e estavam prontos para morder e rasgar todos os

que se opunham a seus erros. Nosso Senhor usou a palavra *cães* no mesmo sentido, quando ordenou que seus apóstolos *não dessem o que é santo para os cães.* Talvez, chamando-os de *cães,* o apóstolo pretenda significar da mesma forma que, aos olhos de Deus, eles agora se tornaram tão abomináveis por crucificar a Cristo e perseguir seus apóstolos, como os pagãos idólatras estavam aos olhos dos judeus. ; quem, para expressar seu desprezo, lhes deu o nome de *cães;* um título que o apóstolo, portanto, aqui retorna sobre si. Apocalipse 22:15 , os

ímpios são chamados *cães; sem os cães. Cuidado com os trabalhadores maus* - Entre os professores judaizantes, que, enquanto clamam pela lei e fingem ser defensores vigorosos de boas obras, são, de fato, *trabalhadores maus;* semeando as sementes da discórdia, contenda, contenda e divisão entre os membros simples, humildes e anteriormente unidos de Cristo, e agindo em oposição direta, não apenas ao evangelho, a verdadeira natureza da qual eles não entendem, mas até mesmo aos preceitos mais importantes e ao grande design da própria lei

grande design da própria lei, cuja honra parece ser tão zelosa. Macknight apresenta a expressão *trabalhadores maus,* em oposição à denominação de *cooperadores,* com a qual o apóstolo honrou aqueles que o ajudaram fielmente na pregação do evangelho. Os mesmos falsos mestres que ele chama de *falsos apóstolos* e *trabalhadores fraudulentos,* ou *trabalhadores,* 2 Coríntios 11:13 ; porque, em vez de edificar, eles minaram a Igreja de Cristo, removendo seu fundamento; *cuidado com a concisão* - a circuncisão agora não é mais um ritual de entrar em aliança com Deus, o

apóstolo não chamará aqueles que a usaram de *circuncisão;* mas cunha um termo de propósito, retirado de uma palavra grega usada por LXX., Levítico 21: 5 , para um corte de carne como Deus havia proibido. O Dr. Macknight traduz a palavra *excisão:* uma denominação, diz ele, “finamente inventada para expressar a influência perniciosa de sua doutrina; e talvez também para significar a destruição que estava acontecendo sobre eles como uma nação. ”Ele acrescenta:“ o relato dado a esses homens

maus, Romanos 16:18 ; Gálatas 6:12 ; Tito 1:11 , mostra que eles mereciam todos os nomes duros dados a eles neste lugar. "

Comentário conciso de Matthew Henry

3: 1-11 Os cristãos sinceros se regozijam em Cristo Jesus. O profeta chama os falsos profetas de cães burros, Isa 56:10; a que o apóstolo parece se referir. Cães, por sua malícia contra professores fiéis do evangelho de Cristo, latindo para eles e mordendo-os. Eles pediram obras humanas em oposição à fé de Cristo; mas Paulo os

chama de maus trabalhadores. Ele os chama de concisão; como eles alugam a igreja de Cristo e a cortam em pedaços. A obra da religião não tem propósito, a menos que o coração esteja nela, e devemos adorar a Deus na força e graça do Espírito Divino. Eles se regozijam em Cristo Jesus, não em meros prazeres e performances exteriores. Também não podemos nos guardar com sinceridade contra aqueles que se opõem ou abusam da doutrina da salvação gratuita. Se o apóstolo tivesse glorificado e confiado na carne, ele tinha

tanta causa quanto qualquer homem. Mas as coisas que ele contou ganharam enquanto fariseu, e haviam calculado, aquelas que ele contou como perda para Cristo. O apóstolo não os convenceu a fazer nada além do que ele próprio fez; ou aventurar-se em qualquer coisa que não aquela em que ele próprio aventurou sua alma que nunca morre. Ele considerou todas essas coisas apenas como perda, em comparação com o conhecimento de Cristo, pela fé em sua pessoa e na salvação. Ele fala de todos os prazeres mundanos e privilégios externos

que buscavam um lugar com Cristo em seu coração, ou podiam fingir qualquer mérito e deserto, e os consideravam apenas perda; mas pode-se dizer: é fácil dizer isso; mas o que ele faria quando chegasse ao julgamento? Ele sofreu a perda de todos pelos privilégios de um cristão. Não, ele não apenas considerou a perda, mas o mais vil recusador, miudezas atiradas aos cães; não apenas menos valioso que Cristo, mas no mais alto grau desprezível, quando colocado contra ele. O verdadeiro conhecimento de Cristo altera e muda os homens, seus julgamentos e maneiras, e

seus julgamentos e maneiras, e os faz como se fossem feitos novamente. O crente prefere a Cristo, sabendo que é melhor ficarmos sem todas as riquezas do mundo, do que sem Cristo e sua palavra. Vamos ver o que o apóstolo decidiu se apegar, e isso era Cristo e o céu. Somos desfeitos, sem justiça, onde aparecer diante de Deus, pois somos culpados. Existe uma justiça provida para nós em Jesus Cristo, e é uma justiça completa e perfeita. Ninguém pode se beneficiar disso, que confia em si mesmo. A fé é o meio designado para aplicar o benefício salvífico. É pela fé no

sangue de Cristo. Somos feitos conformáveis à morte de Cristo, quando morremos para pecar, como ele morreu pelo pecado; e o mundo é crucificado para nós, e nós para o mundo, pela cruz de Cristo. O apóstolo estava disposto a fazer ou sofrer qualquer coisa, alcançar a gloriosa ressurreição dos santos. Essa esperança e perspectiva o levaram a todas as dificuldades em seu trabalho. Ele não esperava alcançá-lo através de seu próprio mérito e justiça, mas através do mérito e justiça de Jesus Cristo.

Notas de Barnes sobre a

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Cuidado com os cães - os cães no leste são principalmente sem donos; vagam livremente pelas ruas e campos e se alimentam de vísceras e até de cadáveres; compare 1 Reis 14:11 ; 1 Reis 16:4 ; 1 Reis 21:19 . Eles são considerados impuros, e chamar alguém de cachorro é uma expressão de desprezo muito mais forte do que conosco; 1 Samuel 17:43 ; 2 Reis 8:13 . Os judeus chamavam os cães pagãos, e os muçulmanos chamavam judeus e cristãos com o mesmo nome. O termo

cão também é usado para designar uma pessoa sem-vergonha, insolente, maligna, rosnando, insatisfeita e contenciosa, e evidentemente é tão empregada aqui. É possível que a linguagem usada aqui tenha sido derivada de algum costume de afixar uma advertência, em uma casa que era guardada por um cachorro, às pessoas que se aproximavam dela. Lenfant observa que em Roma era comum um cachorro estar acorrentado diante da porta de uma casa e que um aviso foi colocado à vista: "Cuidado com o cachorro". O

mesmo aviso que vi nesta cidade afixado no canil de cães em frente a um banco, que foi designado para guardá-lo. A referência aqui é, sem dúvida, aos professores judaizantes, e a idéia é que eles eram contenciosos, problemáticos, insatisfeitos e produziriam distúrbios. A linguagem forte que o apóstolo usa aqui mostra o sentido que ele tinha do perigo decorrente da influência deles. Pode-se observar, no entanto, que o termo cães é usado em escritos antigos com grande frequência e até pelos mais graves falantes. É empregado pelos personagens

mais dignos da Ilíada (Boomfield), e o nome foi dado a toda uma classe de filósofos gregos - os cínicos. É usado em uma instância pelo Salvador; Mateus 7: 6 . Pelo uso do termo aqui, não há dúvida de que o apóstolo pretendia expressar forte desaprovação ao caráter e ao curso das pessoas mencionadas e advertir os filipenses da maneira mais solene contra eles.

Cuidado com os maus trabalhadores - Referindo-se, sem dúvida, às mesmas pessoas que ele caracterizou como cães.

A referência é aos professores judeus, cujas doutrinas e influência ele considerava apenas más. Nós não sabemos qual era a natureza de seus ensinamentos, mas podemos presumir que consistiu muito em insistir nas obrigações dos ritos e cerimônias judaicas; ao falar da vantagem de ter nascido judeu; e ao insistir no cumprimento da lei para justificar diante de Deus. Dessa maneira, seus ensinamentos tendiam a deixar de lado a grande doutrina da salvação pelos méritos do Redentor.

Cuidado com a concisão -

Cuidado com a concisão
Referindo-se, sem dúvida, também aos professores judeus. A palavra "concisão" - κατατομή katatomē - significa propriamente um corte, uma mutilação. É usado aqui com desprezo pela circuncisão judaica em contraste com a verdadeira circuncisão. Robinson, Lexicon. Não é para ser entendido que Paulo pretendia desprezar a circuncisão, conforme prescrito por Deus, e praticado pelos judeus piedosos de outros tempos (compare Atos 16: 3), mas apenas como sustentado pelos falsos mestres

judaizantes. Como eles a sustentavam, não era a verdadeira circuncisão. Eles fizeram a salvação depender dela, em vez de ser apenas um sinal da aliança com Deus. Tal doutrina, como a sustentavam, era um mero corte da carne, sem entender nada da verdadeira natureza do rito e, portanto, o termo incomum pelo qual ele o designa. Talvez também possa ser incluída a idéia de que uma doutrina assim mantida seria de fato um corte da alma; isto é, que tendia à destruição. Cortar e mutilar a carne pode ser considerado um

emblema da maneira pela qual sua doutrina cortaria e destruiria a igreja - Doddridge. O significado do todo é que eles não entendiam a verdadeira natureza da doutrina da circuncisão, mas que com eles era um mero corte de carne e tendiam a destruir a igreja.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

2. Cuidado - grego: "Preste atenção" para ter cuidado. Contraste "marca" ou "observe", ou seja, de modo a seguir Php 3:17.

cachorros em grego ", os cachorros", ou seja, aquelas pessoas impuras "das quais muitas vezes te falei" (Filipenses 3:18, 19); "o abominável" (compare Re 21: 8, com Re 22:15; Mt 7: 6; Tit 1:15, 16): "cães" em imundície, falta de castidade e rosnado (De 23:18; Sl 59: 6 , 14, 15; 2Pe 2:22): especialmente "inimigos da cruz de Cristo" (Filipenses 3:18; Sl 22:16, 20). Os judeus consideravam os gentios como "cães" (Mt 15:26); mas, por sua própria incredulidade, deixaram de ser o verdadeiro Israel e se tornaram "cães" (compare Isa 56:10, 11).

56:10, 11).

trabalhadores maus - (2Co 11:13), "trabalhadores fraudulentos". Não se entende simplesmente "malfeitores", mas homens que "trabalharam", de fato, ostensivamente para o Evangelho, mas trabalharam para o mal: "não servindo a nosso Senhor, mas a sua própria barriga" (Filipenses 3:19; compare Ro 16:18) . Traduza: "Os trabalhadores maus", isto é, maus professores (compare 2Tm 2:15).

concisão - A circuncisão havia perdido seu significado

espiritual e agora se tornara para aqueles que nela se apoiavam como qualquer fundamento de justificação, uma mutilação sem sentido. Os cristãos têm a única circuncisão verdadeira, a saber, a do coração; os legalistas têm apenas "concisão", isto é, o corte da carne. Fazer "estacas na carne" era expressamente proibido pela lei (Le 21: 5): era uma prática pagã-gentia (1Rs 18:28); ainda assim, escreve Paulo indignado, é o que esses legalistas estão virtualmente fazendo violando a lei. Há uma graduação notável, diz Birks [Horæ Apostolicæ] na

[Horæ Apostolicæ] na linguagem de Paulo quanto à circuncisão. Em seu primeiro discurso registrado (At 13:39), a circuncisão não é nomeada, mas está implícita como incluída na lei de Moisés que não pode justificar. Seis ou sete anos depois, na Epístola a Gálatas (Gálatas 3: 3), a primeira epístola em que é nomeada, sua ineficiência espiritual é mantida contra os gentios que, começando no Espírito, pensavam ser aperfeiçoados na carne. Mais tarde, em Epístola a Romanos (Romanos 2:28, 29), ele vai mais longe e reivindica a substância disso para todo

crente, atribuindo a sombra apenas ao judeu incrédulo. Em Epístola a Colossenses (Col 2:11; 3:11), ainda mais tarde, ele expõe mais plenamente a verdadeira circuncisão como privilégio exclusivo do crente. Por último, aqui, o próprio nome é negado ao legalista, e um termo de censura é substituído por "concisão" ou corte de carne. Antes obrigatório em todo o povo da aliança, depois reduzido a uma mera distinção nacional, estava cada vez mais associado à experiência do apóstolo com a hostilidade aberta dos judeus e o ensino

perverso de falsos irmãos.

Comentários de Matthew Poole

Cuidado; ele adverte a todos, oficiais e pessoas: e, embora a palavra original signifique olhar com mente e olhos, ainda é freqüentemente traduzida, prestar atenção, Marcos 8:15 **12:38 8: 9,23,33** 1 Coríntios 16:10 2Jo 1: 8 .

De cães; desses cães (com o artigo enfaticamente proposto), uma metáfora emprestada daqueles animais vorazes, ferozes e impuros, cujo preço

não foi trazido para a casa do Senhor, **Deu 23:18 Provérbios 26:11 Isaías 66: 3 2 Pedro 2: 22** ; conotar os falsos apóstolos, que se esforçaram para corromper o evangelho com judaísmo e palavrões, até anticristianismo; compare **Salmo 22:16** , **20 Mt 7: 6 15:26** **Apocalipse 22:15** .
Alguns acham que o apóstolo pode fazer alusão ao discurso proverbial: prestar atenção a um cão louco, pois os falsos mestres, agindo como uma certa loucura, morderiam Cristo e seus apóstolos e rasgariam seu corpo; e esses cães loucos eram os mais perigosos, pois não latiam nem mordiam. Por

não latiam nem mordiam. Por isso, eles dizem: Preste atenção a um cachorro burro e ainda vigia. Havia vários tipos de inimigos na cruz de Cristo, **Gálatas 5:12 1 Tessalonicenses 2:14** , **15** ; um pouco mais secreto, como Absalão contra Amnon, **2 Samuel 13:22** , fingindo ser contrário à sua prática, **2 Reis 8:13** **13:22** . Nosso Salvador ordenou que seus discípulos tomem cuidado com isso, **Mateus 10:17** , que ele achou desse temperamento, **Salmo 22:16** , **20** **55:15** ; embora alguns deles fossem apenas cachorros idiotas, **Isaías 56:10** : alguns deles eram entre os

filipplanos, que, apesar de seu belo pretexto, eram inimigos da cruz de Cristo, menosprezavam secretamente seu verdadeiro apóstolo e rasgavam seu rebanho. **Filipenses 3:18** , com **Filipenses 1:15** , **16** .

Cuidado com os maus trabalhadores; os que pretendiam trabalhar na promoção do evangelho de Cristo, mas secretamente estavam fazendo travessuras entre os cristãos, não servindo a glória de Cristo, mas suas próprias barrigas, **Filipenses 3:18** , **19** ; sendo, como ele os chama em outros lugares

chama em outros lugares, *obreiros fraudulentos,* 2 Coríntios 11:13 , glorificando na carne, **Gálatas 6:13** .

Cuidado com a concisão; por uma elegante alusão ao nome circuncisão, na qual os judeus se glorificaram, e alguns falsos mestres do cristianismo, após o tempo da reforma, insistiram como necessário para a salvação, e a exigiam de outros, **Atos 15: 1 Gálatas 5: 2 , 4 Gál 6:12** . Esses Paulo aqui, em um santo sarcasmo, encarrega os filipenses de prestar atenção, sob o nome desprezível da *concisão,* ou interromper, sugerindo que a parte exterior

sugerindo que a parte exterior dessa obra típica, que foi realizada no corte do prepúcio, era agora, desde a vinda de Cristo, fez um mero corte na pele, condenado por Deus nos gentios, como uma incisão profana, Levítico 19:28 **21: 5** , onde o LXX. use a mesma preposição na palavra composta, o apóstolo aqui despreza a coisa; que agora não poderia trazer nada de lucro, nada de santidade, nada de honra a nenhum cristão, não poderia mais beneficiar ou beneficiar um homem agora, do que se fosse conferido a uma besta, não sendo mais o selo da

besta, não sendo mais o selo da aliança agora, mas uma luta pela aquele rito (quando abolido por Cristo) que era um mero rasgo da igreja e, nesse efeito, um corte dele, **Gálatas 5:10** , **12** . E o apóstolo repetiu três vezes significativamente essa palavra,

cuidado com esses inimigos da pureza e unidade cristãs, para mostrar como era necessário evitar suas insinuações, contra as quais ele é mais agudo em sua Epístola aos Gálatas.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Cuidado com os cães ... Por

quem se referem os mestres "judaizantes", que deviam impor as obras e cerimônias da lei aos gentios, conforme necessário para a salvação; e eles têm o nome retorcido que costumavam dar aos gentios; ver Mateus 15:26 ; nem devem achar isso muito grave, já que os próprios judeus dizem (p),

"a face dessa geração (na qual o Messias virá) será", como a face de um cão ".

O apóstolo os chama assim, porque eles retornaram ao judaísmo, como o cão ao seu vômito, 2 Pedro 2:22 ; e por

causa da impureza em que muitos deles viviam, e da insolência de que se sentiram culpados por se transformarem nos apóstolos de Cristo e se colocarem em pé de igualdade com eles; como também por sua calúnia e depreciação, brigando com os apóstolos, rosnando com suas doutrinas e mordendo-os com palavras devoradoras de reprovação e escândalo: da mesma forma, podem ser designados cães por sua avareza, sendo tão gananciosos quanto em Isaías 56 : 10 , com palavras fingidas que fazem mercadorias de

homens; e pelo amor de suas barrigas, às quais serviram, e não a Cristo, e constituíram um deus em Filipenses 3:19 . Além disso, porque estavam sem, como os cães, Apocalipse 22:15 ; saindo da comunhão dos santos, porque não eram deles; ou se entre eles, ainda não são verdadeiros membros de Cristo, nem de seu corpo místico; todos os que têm tantos argumentos sobre por que os santos devem tomar cuidado com eles e por que pessoas, conversas e doutrinas devem ser evitadas,

Cuidado com os maus trabalhadores; ou seja, as

trabalhadores: ou seja, as mesmas pessoas, que eram enganadoras, fizeram a obra do Senhor infiel, andaram com astúcia e manejaram a palavra de Deus enganosamente, procurando subverter o Evangelho de Cristo e a fé dos homens nele. ; que trabalhavam com maus princípios e com más visões; e apesar de suas grandes pretensões de boas obras, ensinando que justificativa e salvação eram por eles, que noção o apóstolo se refere tacitamente a esse personagem; contudo, eram de mau caráter, e como Cristo rejeitará outro dia como trabalhadores da

iniqüidade; um caráter que eles merecem, se não houvesse outra razão a não ser a pregação da doutrina da salvação pelas próprias obras de justiça dos homens, e que, e seu ministério, devem ser evitados por todos os meios,

Cuidado com a concisão; os homens da circuncisão, como a versão árabe a processa; eles escolheram ser chamados assim, mas o apóstolo não lhes daria esse nome, mas os chama de "concisão"; ou "a concisão da carne", como a versão siríaca a processa; referindo-se aos

cortes na carne, proibido Levítico 21: 5 ; ou antes à circuncisão da carne, com a qual eles se valorizavam, e foram introduzidos entre os gentios, pelos quais fizeram tristes divisões e cortaram o trabalho entre as igrejas; e alguns deles foram pelo menos "cortados", como a versão etíope a traduz, das igrejas; e quem, tanto quanto neles estava, se separou de Cristo e o tornou inútil para eles; veja Gálatas 5: 2 .

(p) Misn. Sota, c. 9. seita. 15

Geneva Study Bible

Cuidado com os cães, cuidado

Cuidado com os cães, cuidado com os trabalhadores maus, cuidado com a concisão.

(b) Ele alude à circuncisão; e enquanto eles se vangloriavam disso, eles separaram a Igreja.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 3: 2 . Este é agora o **τὰ αὐτά** que ele havia escrito anteriormente, e provavelmente nas mesmas *palavras* . Pelo menos isso parece ser indicado pelas expressões *peculiares em*

si; e não apenas isso, mas serve também para explicar a relação de *contraste* , que esse veemente "fervor pii zeli" (Calvino) apresenta ao tom terno e cordial de *nossa* epístola. Essa epístola perdida provavelmente expressara longamente a mente do apóstolo, e com todo o calor da controvérsia, pela advertência de seus leitores quanto aos falsos mestres judaizantes. Quão completamente diferente é o tom em que, na *presente* epístola, ele fala (Filipenses 1:15 e segs.) De professores da mesma forma do tipo anti-

paulino, e trabalhando, de fato, naquele momento em sua vizinhança imediata! Comp., Além disso, a observação depois de Php 1:18 . Aqueles que se referem **τὰ αὰτά** ao **χαίρετε ἐν κυρίῳ** , trabalham de maneiras muito diferentes para estabelecer uma conexão de pensamento com **βλέπετε κ . τ . λ** . como, por exemplo, Wiesinger: que Paulo desejava *sugerir, como base* para a convocação reiterada de alegria no Senhor, *o perigo* que os ameaçava dos homens descritos; Weiss: que os leitores deveriam aprender, *e ao contrário* , qual era a verdadeira alegria cristã e o que não era

alegria cristã é o que não era.

βλέπετε] não: *fique* **atento a** etc. (que seria **βλ** . **ἀπό** , Marcos 8:15 ; Marcos 12:38), mas como uma *atenção especial para: eis!* (1 Coríntios 1:26 ; 1 Coríntios 10:18), com o objetivo de *advertir* os leitores contra esses homens como perniciosos, apontando para a forma proibitiva na qual eles se apresentam.

τοὺς κύνας] um termo de reprovação entre judeus e gregos (freqüentemente em Homero, que, no entanto, também o usa *sem* nenhuma referência desonrosa; ver Duncan, *Lex. ed. Rost* . p. 674);

usado por este último especialmente para denotar impudência, ousadia furiosa (Hom. *Il* . 8: 289; *Od* . 17: 248; *Anth. Pal* . 9: 302), snappishness (Pollux, *On* . 5:65), baixa vulgaridade (Lucian , *Nigr* . 22), malícia e astúcia (Jacobs, *ad Anthol* . VI. P. 18) e similares, ver geralmente Wetstein; usado também entre os judeus em referências especiais semelhantes (Isaías 56:10 f .; Deuteronômio 23:18 ; Apocalipse 22:15 , *et al.*) e, porque os cães eram animais *impuros* , geralmente para denotar *profanos, impuros e*

profanos (Mateus 7: 6 ; Salmo 22:17 ; Apocalipse 22:15 ; Schoettgen, *Hor* . I. p. 1145); por isso os gentios foram designados (ver Mateus 15:26). Nesta passagem também a natureza *profana* e o comportamento dos falsos mestres, em contraste com o caráter santo do verdadeiro cristianismo, devem ser respeitados como ponto de comparação (Crisóstomo: **οὐκέτι τέκνα Ἰουδαῖοι … ὥσπερ ἀλλότριοι ἦσαν , οὕτω καὶ οὗτοι γεγόνασι νῦν**). Qualquer referência mais especial do termo - quanto à *falta* de *vergonha* (Crisóstomo e

muitos outros, incluindo Matthies, Baumgarten-Crusius, Ewald), *cobiça* (ambas combinadas por Grotius), snappishness (Rilliet e expositores mais antigos, seguindo Ambrosiaster, Augustine e Pelagius), *inveja* e coisas do gênero; ou à *desordem errante sobre* egoísmo e animosidade para com aqueles que viviam pacificamente em seu chamado cristão (Hofmann), ao qual Lange fantasiosamente acrescenta *um uivo alto* contra Paulo - não é fornecido pelo contexto, que, pelo contrário, segue ele ainda tem outra

designação *geral* , subordinada, a saber, ao *caráter* baixo e profano (**κύνας**), do *maléfico:* **τοὺς κακοὺς ἐργάτ** . Comp. 2 Coríntios 11:13 . O oposto: 2 Timóteo 2:15 ; Xen. *Mem* . Eu. 2. 57. comp. Theodoret, Oecumenius, Theophylact. Eles, de fato, *trabalharam* em *oposição* à doutrina fundamental da justificação pela fé.

τὴν κατατομήν] *o corte em pedaços* (Theophr. *H. pl* . iv. 8. 12), uma palavra formada após a analogia de **περιτομή** e, como a última em Php 3: 3 , usada em sentido *concreto* : *aqueles que*

são corte em pedaços! Uma *paronomasia* amarga, porque esses homens foram circuncidados meramente *em relação ao corpo* e depositaram sua confiança nessa circuncisão carnal, mas estavam em falta na circuncisão *espiritual interna,* que a do corpo tipificava (ver Filipenses 3: 3 ; Romanos 2: 28 e Colossenses 2:11 ; Efésios 2:11 ; Atos 7:51). Comp. Gálatas 5:11 f. Na ausência disso, suas características consistiam simplesmente na mutilação corporal, e que, do ponto de vista ideal que Paulo aqui ocupa, não era circuncisão, mas

concisão; enquanto, por outro lado, a circuncisão, como respeitava sua idéia moral, era totalmente independente da operação corporal, Filipenses 3: 3 . Comp. Weiss, *bibl. Theol* . p. 439, ed. 2. This *qualitative* distinction between περιτ . and κατατ . has been misunderstood by Baur, who takes the climax as *quantitative* , and hence sees in it a warped and unnatural antithesis, which is only concocted to give the apostle an opportunity of speaking of his own person. Chrysostom, Oecumenius, and Theophylact justly lay stress on the *abolition of the legal circumcision as such*

of the legal circumcision as such brought about through Christ (the end of the law, Romans 10:4),—a presupposition which gives to this antinomistic sarcasm its warrant.[150] A description of *idolatry* , with allusion to Leviticus 21:5 , 1 Kings 18:28 , *et al* . (Storr, Flatt, JB Lightfoot; comp. Beza), is quite foreign to the context. It is erroneous also to discover here any indication of a *cutting off of hearts from the faith* (Luther's gloss), or a *cutting in pieces of the church* (Theodoret, Calvin, Beza, Grotius, Hammond, Clericus, Michaelis, Zachariae, and others) against which the

necessary (comp. Php 3:3) *passive* signification of the word (not *cutters in pieces* , but *cut in pieces*) is decisive.

The *thrice repeated* βλέπετε belongs simply to the ***ἘΠΙΜΟΝῊ*** of earnest *emotion* (Dissen, *ad Dem. de cor* . p. 315; Buttmann, *Neut. Gr* . p. 341 [ET 398]), so that it points to the *same* dangerous men, and does not, as van Hengel misconceives, denote *three different classes* of Jewish opponents, viz. *the apostate, the heretical* , and the *directly inimical* . The passage quoted by him from Philostr., *Vit.*

Soph . Php 2:1 , does not bear upon the point, because in it the three repetitions of ἔβλεψε are divided by *ΜῈΝ* ... ΔΈ . Weiss also refers the three designations to three different categories, namely: (1) the unconverted *heathen* , with their immoral life; (2) the self-seeking *Christian* teachers, Php 1:15-17 ; and (3) the *unbelieving Jews* , with their carnal conceit. But the first and third categories introduce alien elements, and the third cannot be identified with those mentioned at Php 1:15-17 , but must mean persons much more dangerous. In opposition to the whole

In opposition to the whole misinterpretation, see Huther in the *Mecklenb. Zeitschr* . p. 626 ff. All the *three* terms must characterize *one* class of men as in three aspects deserving of detestation, namely the *Judaizing false teachers* . As is evident from τ . κατατομήν and Php 3:3 ff., they belonged to the same fundamentally hostile party against which Paul contends in the Epistle to the Galatians. At the same time, since the threefold repetition of the article pointing them out may be founded upon the very *notoriety* of these men, and yet does not of necessity

does not of necessity presuppose a *personal* acquaintance with them, it must be left an open question, whether they had already come to Philippi itself, or merely threatened danger from some place in its vicinity. It is certain, however, though Baur still regards it as doubtful, that Paul did not refer to his opponents *in Rome* mentioned in Php 1:15 ff. (Heinrichs), because in the passage before us a line of teaching must be thought of which was expressly and in principle anti-Pauline, leading back into Judaism and to legal righteousness; and also because

the earnest, demonstrative βλέπετε , as well as ἈΣΦΑΛΈς (Php 3:2), can only indicate a danger which was visibly and closely threatening the readers. It is also certain that these opponents could not as yet have succeeded in finding adherents among the Philippians; for if this had been the case, Paul would not have omitted to censure the readers themselves (as in the Epistle to the Galatians and Second Corinthians), and he would have given a very different shape generally to his epistle, which betrays nothing but a church as yet undivided in

doctrine. His language directed against the false teachers is therefore merely *warning* and *precautionary* , as is also shown in Php 3:3 .

[150] Luther's works abound in sarcastic *paronomasiae.* Thus, for instance, in the preface to his works, instead of *De* cret and *De* cretal, he has written “ *Dre* cket” and “ *Dre* cketal” [Germ. Dreck=dregs, filth]; the *Legenden* he calls *Lügenden,* the *Jurisperitos* he terms *Jurisperditos;* also in proper names, such as Schwenkfeld, whom he called “ *Stenkfeld.* ” In ancient authors, comp. what

Diog. L. vi. 2, 4 relates of Diogenes: **τὴν Εὐκλείδου σχολὴν ἔλεγε χολήν , τὴν δὲ Πλάτωνος διατριβήν καταπριβήν** . Thuc. vi. 76. 4 : **οὐκ ἀξυνετωτέρου , κακοξυνετωτέρου δέ** . See also Ast, *ad Plat. Phaedr.* p. 276; Jacobs, *Delect. epigr.* p. 188. For the Latin, see Kühner, *ad Cic. Tusc.* p. 291, ed. 3)

Testamento Grego do Expositor

Php 3:2 . It is difficult to understand how anyone could find three different classes in these words (*eg* , Ws[22]., who divides them into (*a*)

unconverted heathens, (*b*) self-seeking Christian teachers, (*c*) unbelieving Jews. See also his remarks in *AJ Th.* , i., 2, pp. 389–391). The words are a precise parallel to Paul's denunciations of Judaising teachers in Galatians and 2 Corinthians. *Cf.* Galatians 1:7 ; Galatians 1:9 ; Galatians 5:12 , 2 Corinthians 11:13 ; 2 Corinthians 2:17 . The persistent and malicious opposition which they maintained against him sufficiently accounts for the fiery vehemence of his language. To surrender to their teaching was really to renounce the most

precious gift of the Gospel, namely, “the glorious liberty of the sons of God”. For, in Paul's view, he who possesses the Spirit is raised above all law. *Cf.* 2 Corinthians 3:17 , and see Gunkcl, *Wirkungen* 2, etc., pp. 96–98.— **βλέπετε** . Thrice repeated in the intense energy of his invective. Literally = “look at” them, in the sense of “beware of” them. It is not so used in classical Greek. Apparently some such significance as this is found in 2 Chronicles 10:16 , **βλέπε τὸν οἶκόν σου** , **Δαυείδ** . Frequent in NT (see Blass, *Gram.* , p. 87, *n.* 1).

He would have used a stronger word than βλ . had the Judaisers already made some progress at Philippi. There is nothing to suggest this in the Epistle. But all the Pauline Churches were exposed to their inroads. At any moment their emissaries might appear.— **τοὺς κύνας** . Only here in Paul. Commentators have tried to single out the point of comparison intended, some emphasising the *shamelessness* of dogs, others their *impurity* , others their *roaming tendencies* , others still their *insolence* and *cunning* . Most probably the Apostle had no definite

characteristic in his mind. κύων was a term of reproach in Greek from the earliest to the latest times. *Eg* , Hom., *Il.* , xiii., 623. Often in OT So here.— τ . κακ . ἐργ . *Cf.* 2 Corinthians 11:13 , ἐργάται δόλιοι . We have here clear evidence that the persons alluded to were within the Christian Church. They did professedly carry on the work of the Gospel, but with a false aim. This invalidates the arguments of Lips[23]., Hltzm[24]. and M'Giffert (*Apost. Age* , pp. 389–390), who imagine that the Apostle refers to unbelieving Jews, probably at Philippi.— τ .

κατατομήν . A scornful parody of their much-vaunted **περιτομή** . WM[25]. (pp. 794–796) gives numerous exx. of a similar paronomasia, *eg* , Diog. Laert., 6, 24, **τὴν μὲν Εὐκλείδου σχολήν ἔλεγε χολήν** , **τὴν δὲ Πλάτωνος διατριβὴν κατατριβήν** . Lit. = "the mutilation". Their mechanical, unspiritual view of the ancient rite reduces it to a mere laceration of the body. The word occurs in *CIG.* , 160, 27; Theophr., *Hist. Plant.* , 4, 8, 10; Symm. on *Jerem.* , xlviii., 37 = notch, cutting, incision. It is only found here with any reference to circumcision.

[22] . Weiss.

[23] Lipsius.

[24] tzm. Holtzmann.

[25] Moulton's Ed. of Winer's *Grammar* .

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

2) *Beware of*] Lit., " *see* ." For this use of the verb, cp. Colossians 4:17 ; 2 John 1:8 .

dogs] Lit. and better, **the dogs** . He refers to a known and defined class; and these evidently were those Judaistic teachers within the pale of the

Church to whom he has referred already (Php 1:15) in another connexion and in a different tone. These Pharisee-Christians very probably called the uncircumcised, and (from their point of view) non-conforming, converts, “dogs,” as the Pharisees-proper called all Gentiles; cp. Matthew 15:26-27 , for words alluding to this use of the term. The habits and instincts of the dog suggest ideas of uncleanness and wantonness; and its half-wild condition in Eastern towns adds the idea of a thing outcast. Thus everywhere in Scripture the

word "dog" is used in connexions of contempt, reproach or dread: see eg 1 Samuel 24:14 ; 2 Samuel 16:9 ; 2 Kings 8:13 ; Psalm 22:16 ; Psalm 22:20 ; Psalm 59:6 ; Ecclesiastes 9:4 ; Matthew 7:6 ; Revelation 22:15 .—The Apostle "here turns the tables" on the Judaist, and pronounces *him* to be the real defiled outcast from Messiah's covenant, rather than the simple believer, who comes to Messiah not by way of Judaism, but direct. The same view is expressed more fully Galatians 5:2-4 .—It is just possible that the word "dog" refers also to positive immorality underlying

positive immorality underlying, in many cases, a rigid ceremonialism. But this is at most secondary here. See below Php 3:18-19 , and notes, for another "school" more open to such charges.

evil workers] Better, **the bad work-men** . He refers to the same faction under another aspect. Very probably, by a play on the word "worker," he censures them as teaching a salvation by "works," not by faith. (See eg Romans 3:27 ; Romans 4:2 ; Romans 4:6 ; Romans 11:6 ; Galatians 2:16 ; Galatians 3:2 ; Ephesians 2:9 ; 2

Timothy 1:9 ; Titus 3:5 .) As if to say, "They are all for *working* , with a view to merit; but they are bungling *workmen* all the while, adjusting wrongly the fabric of the Gospel, and working not rightly even what in itself is right." Cp. 2 Corinthians 11:13 for a passage where the same double meaning seems to attach to this word.—For the other side of the truth of "working" see Php 2:12 , and notes.

the concision] " *The gashing, the mutilation* ." By this harsh kindred word he satirizes, as it were, the rigid zeal of the Judaist

for bodily *circumcision* . In the light of the Gospel, the demand for the continuance of circumcision in the Church, as a saving ordinance, was in fact a demand for a maltreatment of the body, akin only to heathen practices; cp. eg 1 Kings 18:28 .

CP. Galatians 5:12 , with Lightfoot's notes, for a somewhat similar use of words in a kindred connexion. Lightfoot here remarks on the frequent occurrence in the NT of verbal play. See eg the Greek of Acts 8:30 ; Romans 12:3 ; 2 Thessalonians 3:11 .

Wyclif curiously, and without any support in the Latin, renders this clause, “se ye dyuysioun”; Tyndale and Cranmer, “Beware of dissencion (dissensyon).”

Gnomen de Bengel

Php 3:2 . **Βλέπετε** , *see*) A vehement Anaphora,[29] *See* , and you will avoid; a metonymy of the antecedent for the consequent.[30] The antithesis is **σκοπεῖτε** , *observe, mark* ,[31] Php 3:17 ; for Php 3:17 returns to this topic, wonderfully tempered by reproof and exhortation.— **τοὺς κύνας** , *the dogs*) Undoubtedly he used this

appellation *often* in their presence, Php 3:18 , and he now brought it to the recollection of the Philippians; and hence they would more easily understand it than we. Comp. 2 Thessalonians 2:5 . The three members of the following verse correspond, by a retrograde gradation (descending climax), to the three clauses of this verse; so that the *dogs* are the false apostles and carnal men, who do not trust in Christ, but in the flesh, and are slaves to foul lusts [*utter strangers to true holiness, although exulting in the name* of Jews.—V. g.], Php 3:19 . So the
term *dogs* is applied to

term *dogs* is applied to **ἐβδελυγμένοις** , *those to be abominated* , Revelation 22:15 ; comp. Revelation 21:8 ; or in other words, *the abominable* , impure (**βδελυκτοὶ** , ***MEMIAMM΄ENOIς***), Titus 1:16 ; Titus 1:15 , strangers to holiness, Matthew 7:6 ; quite different from Paul, living and dying; for in life they abound to overflowing in the vices of dogs, in filthiness, unchastity, snarling, 2 Peter 2:22 ; Deuteronomy 23:19 (18); Psalm 59:7 ; Psalm 59:16 ; and they are most of all the enemies of the cross of Christ, Php 3:18 ; comp. Psalm 22:17 ; Psalm 22:21 ; and in

22:17 , 1 Sam 22:21 . and in death they are *dead dogs* (by which proverb something of the vilest sort is denoted): comp. Php 3:19 . That saying is applicable to these, which is commonly used, *Take care of the dog* .[32] The Jews considered the Gentiles as dogs; see at Matthew 15:26 ; they are now called dogs, who are unwilling to be the Israel of God.— **τοὺς κακοὺς ἐργάτας** , *evil workers*) who do not serve God; comp. 2 Corinthians 11:13 .— **τὴν κατατομὴν** , *the concision*) A Paranomasia [See Append.]; for he claims for Christians the glorious name of *the*

glorious name of the *circumcision* (**περιτομῆς**) in the following verse. The circumcision of the body was now useless, nay hurtful. See **κατατέμνω** on the prohibition of cutting the flesh, Leviticus 21:5 ; 1 Kings 18:28 . He speaks not without indignation.

[29] Repetition of the same word at the beginnings of several clauses.—ED.

[30] *See* , instead of *avoid* , which is its consequence.—ED.

[31] So as to *follow;* not as here, *See* so as to *avoid* .—ED.

[32] **Εὐλαβοῦ τὴν κύνα** , *cave*

canem , used to be written near the door of ancient houses to guard strangers against the dog kept in the ostium or janua. At Pompeii, "in the house of the tragic poet," there is wrought in the Mosaic pavement, "Cave canem," and the figure of a fierce dog. See Gell's Pomp.—ED

Comentários do púlpito

Verse 2. - Beware of dogs, beware of evil workers, beware of the concision . The connection is, as given in ver. 3, Rejoice in the Lord, not in the flesh; have confidence in him, not in the ceremonies of the

Jewish Law. Compare the same contrast in Galatians 6:13, 14 . There is certainly something abrupt in the sudden introduction of this polemic against Judaizing, especially in writing to Philippi, where there were not many Jews. But there may have been circumstances, unknown to us, which made the warning necessary; or, as some think, the apostle may have written this under excitement caused by the violent opposition of the Jewish faction at Rome. **Beware** ; literally, **mark** , observe them, to be on your guard against them. The **dogs.**

The article must be retained in the translation. The Jews called the Gentiles "dogs" (comp. Matthew 15:26, 27 ; Revelation 22:15), **ie** unclean, mainly because of their disregard of the distinction between clean and unclean food. St. Paul retorts the epithet: they are the dogs, who have confidence in the flesh, not in spiritual religion. **Evil workers** ; so 2 Corinthians 11:13 , where he calls them "deceitful workers." The Judaizers were active enough, like the Pharisees who "compassed sea and land to make one proselyte;" but their activity sprang from bad

activity sprang from bad motives - they were evil workers, though their work was sometimes overruled for good (comp. Philippians 1:15-18). **The concision** (κατατομή , cutting, mutilation); a contemptuous word for "circumcision" (περιτομή). Compare the Jewish contemptuous use of Isbosheth, man of shame, for Eshbaal, man of Baal, etc. Their circumcision is no better than a mutilation. Observe the paronomasia, the combination of like-sounding words, which is common in St. Paul's Epistles. Winer gives many examples in sect. lxviii.

Beware (βλέπετε)

Lit., look to. Compare Mark 4:24 ; Mark 8:15 ; Luke 21:8 .

Dogs

Rev., correctly, the dogs, referring to a well-known party - the Judaizers. These were nominally Christians who accepted Jesus as the Messiah, but as the Savior of Israel only. They insisted that Christ's kingdom could be entered only through the gate of Judaism.

Only circumcised converts were fully accepted by God. They appeared quite early in the history of the Church, and are those referred to in Acts 15:1 . Paul was the object of their special hatred and abuse. They challenged his birth, his authority, and his motives. "'Paul must be destroyed,' was as truly their watchword as the cry for the destruction of Carthage had been of old to the Roman senator" (Stanley, "Sermons and Lectures on the Apostolic Age"). These are referred to in Philippians 1:16 ; and the whole passage in the present chapter, from Philippians 3:3 to

from Philippians 3:3 to Philippians 3:11 , is worthy of study, being full of incidental hints lurking in single words, and not always apparent in our versions; hints which, while they illustrate the main point of the discussion, are also aimed at the assertions of the Judaizers. Dogs was a term of reproach among both Greeks and Jews. Homer uses it of both women and men, implying shamelessness in the one, and recklessness in the other. Thus Helen: "Brother-in-law of me, a mischief devising dog" ("Iliad," vi., 344). Teucer of Hector: "I cannot hit this raging dog" ("Iliad," viii., 298). Dr.

Thomson says of the dogs in oriental towns: "They lie about the streets in such numbers as to render it difficult and often dangerous to pick one's way over and amongst them - a lean, hungry, and sinister brood. They have no owners, but upon some principle known only to themselves, they combine into gangs, each of which assumes jurisdiction over a particular street; and they attack with the utmost ferocity all canine intruders into their territory. In those contests, and especially during the night, they keep up an incessant barking and

howling, such as is rarely heard in any European city. The imprecations of David upon his enemies derive their significance, therefore, from this reference to one of the most odious of oriental annoyances" ("Land and Book," Central palestine and Phoenicia, 593). See Psalm 59:6 ; Psalm 22:16 . Being unclean animals, dogs were used to denote what was unholy or profane. So Matthew 7:6 ; Revelation 22:15 . The Israelites are forbidden in Deuteronomy to bring the price of a dog into the house of God for any vow: Deuteronomy 23:18

The Gentiles of the Christian

. The Gentiles of the Christian era were denominated "dogs" by the Jews, see Matthew 15:26 . Paul here retorts upon them their own epithet.

Evil workers

Compare deceitful workers, 2 Corinthians 11:13 .

Concision (κατατομήν)

Somente aqui no Novo Testamento. The kindred verb occurs in the Septuagint only, of mutilations forbidden by the Mosaic law. See Leviticus 21:5 . The noun here is a play upon περιτομή circumcision. It means

περιτομή circumcision. It means mutilation. Paul bitterly characterizes those who were not of the true circumcision (Romans 2:28 , Romans 2:29 ; Colossians 2:11 ; Ephesians 2:11) as merely mutilated. Compare Galatians 5:12 , where he uses ἀποκόπτειν to cut off, of those who would impose circumcision upon the Christian converts: "I would they would cut themselves off who trouble you;" that is, not merely circumcise, but mutilate themselves like the priests of Cybele.

Ligações